

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo IX – Intervenção dos Espíritos no mundo corporal

Item 12. Poder oculto. Talismãs. Feiticeiros

552. Que se deve pensar da crença no poder, que certas pessoas teriam, de enfeitiçar?

R. “Algumas pessoas dispõem de grande força magnética, de que podem fazer mau uso, se maus forem seus próprios Espíritos, caso em que possível se torna serem secundados por outros Espíritos maus. Não creias, porém, num pretenso poder mágico, que só existe na imaginação de criaturas supersticiosas, ignorantes das verdadeiras leis da Natureza. Os fatos que citam como prova da existência desse poder, são fatos naturais, mal observados e, sobretudo mal compreendidos.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0552).

Livro 11

Capítulo 552 – Poder de enfeitiçar

0552 / LE

A crença no poder do mal é gerada pela ignorância. O que se chama de mal deve ser esquecido e não alimentado, porque cada vez que se pensa nele, aviva-se aquele assunto nas mentes, de modo a fazer viver cada vez mais o mal.

Deves construir o teu destino alicerçado no bem, que sempre tem vida. Por que pensar nas coisas desagradáveis? Muda as tuas intenções de desarmonia para o amor, para a alegria mais pura, para a esperança. Quando estiveres mudando e vivendo alguma das virtudes mencionadas pelo Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, não fiques te gloriando por isso, nem fiques pregando que conquistaste o amor e a bondade porque, pela tua própria boca, podes desmerecer teus feitos elevados.

É sobre isto que Paulo fala aos Coríntios:

Aquele, porém, que se glória, glorie-se no Senhor. (II Coríntios, 10:17)

E mais adiante, ele continua:

Porque não é aprovado quem a si mesmo se louva, e sim, aquele a quem o Senhor louva. (II Coríntios, 10:18)

Podes ter adquirido poderes com Jesus, porém, não debes louvar o que possuis, mas fazer o bem por amor. Deixa que os outros falem de ti na nova escola do Evangelho. Falando de ti mesmo, desmereces as tuas qualidades. Faze com uma mão, para que a outra não perceba. Depois que estiveres revestido das coisas santas de Deus, por que temer o mal? Ele passará a não existir, pela tua conduta reta e pela tua fé no poder de Deus e nas tuas próprias forças.

Se crês no mal, ele já se encontra a caminho; se pensares e creres no bem, é a mesma lei que te fará encontrá-lo. Começa o dia alegrando-te pela noite que tiveste, agradecido a Deus, e te reveste de poderes pela oração todas as manhãs, para que o ambiente de trabalho seja clareado pelas tuas boas intenções. Crescer com Jesus é isso, é não faltar com as obrigações em tudo a que for chamado, e sempre trabalhar com honestidade em todos os campos de ação.

As criaturas supersticiosas sofrem por suas próprias ilusões, que devem ser desmanchadas pela certeza de que o bem é força maior, como o sol diante das nuvens que desejam empaná-lo. Persiste nas linhas traçadas por Jesus, que serás sempre

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.

vencedor. Escolhe teus caminhos e luta todos os dias para melhorá-los, que Deus te ajudará em todos os momentos. Deves aumentar sempre a tua fé no poder superior da vida, procurar vê-lo em tudo o que observares e tocares, que Ele, Deus, ficará cada vez mais visível para o teu coração faminto de luz.

Não resta dúvida que algumas pessoas dispõem de muita força magnética, e por vezes fazem mau uso dela. Oremos por essas almas que desconhecem as oportunidades que o Senhor lhes dá, de trabalhar para o seu próprio bem. As forças que usamos não são nossas, mas de Deus, que no-las entrega pelo Seu amor, para a nossa recuperação. Se não soubermos usá-las, elas nos serão tiradas, e responderemos pelo nosso desleixo e pelas atividades más de que fomos instrumentos.

Os espíritas, principalmente, sabem disso, e devem fazer bom uso de todas as suas faculdades.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XI, Cap. 552 – Poder de enfeitiçar.

– questão 0552, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.